

Quais as características clínicas e as formas de tratamento de trismo e bruxismo?

Trismo é considerado a limitação de abertura bucal cuja etiologia está associada a diversos fatores tais como disfunção temporomandibular, complicações exodônticas, lesão cancerosas, entre outras. Resulta da instalação de processo inflamatório o qual, muitas vezes, não é grave e nem impede o paciente de executar suas atividades normais. Quando necessário, está indicado para o tratamento do trismo o uso de anti-inflamatórios não esteróides (AINES), relaxantes musculares bem como terapias físicas através do uso de calor. Por outro lado, o bruxismo pode ser diagnosticado, clinicamente, pela presença de facetas de desgaste dentário, indentações na mucosa jugal e/ou língua, hipertrofia dos músculos da mastigação, dor na articulação temporomandibular e nos músculos da mastigação e cefaléia. A anamnese do paciente também é de suma importância para o diagnóstico clínico. Para o tratamento do bruxismo estão indicadas as placas interoclusais, terapias físicas, através de movimentos de abertura máxima, calor, anti-inflamatórios e relaxantes musculares, bem como fisioterapia para a musculatura envolvida nos movimentos de abertura e fechamento da mandíbula.